

8 17 2020



atlântico line

PLANO E ORÇAMENTO

2020



Handwritten signature

Índice

Introdução	4
Enquadramento Institucional	6
Sede, Capital, Órgãos Sociais e Objeto Social	7
Missão, Visão e Valores	9
Organograma e Funcionamento do Conselho de Administração	10
Enquadramento Contextual	13
Contexto Socioeconómico Internacional	14
Contexto Socioeconómico Nacional	16
Contexto Socioeconómico nos Açores	19
Pressupostos	24
O Transporte Marítimo de Passageiros e o Turismo nos Açores	25
Highlights do Transporte Marítimo da Atlânticoline	27
Caracterização da Operação Regular e Sazonal de 2019	28
Principais Indicadores	29
Principais Indicadores Económicos e Financeiros	32
Prioridades Estratégicas	33
Análise PEST	34
Análise SWOT	35
Prioridades para 2020	37
Orientações e Objetivos	38

Handwritten signature in blue ink.

Índice

Plano de Atividades 2020

Áreas Estratégicas de Investimento

Obrigações de Serviço Público

Direção Operacional e de Recursos Humanos

Direção de Manutenção

Departamento Comercial

Departamento de Planejamento e Comunicação

Departamento de Sistemas de Informação

Direção Administrativa e Financeira

Orçamento para 2020

Investimento e Funcionamento

Demonstração de Resultados

Fornecimento e Serviços Externos

Outras Contas e Gastos

Orçamento

Balanço

42
43
44
46
58
64
69
71
73
75
76
77
79
83
84
85

INTRODUÇÃO

14/04/2024



Introdução

- Pretende-se que o ano de 2020 seja de continuidade e consolidação da atividade, num quadriénio que tem sido marcado pela reforma de procedimentos e processos, perseguindo a cultura de proatividade da empresa, mas também a adaptação às exigências legais, permitindo que a Atlânticoline afirme, cada vez mais, o seu cariz comercial e se torne mais atrativa para os nossos clientes e agentes;
- A Atlânticoline continuará a trabalhar diariamente para responder às necessidades de mobilidade dos residentes, bem como do *trade* turístico, decorrente do seu importante papel na ligação das diversas ilhas do arquipélago dos Açores.
- O ano de 2020 corresponde ao último do plano de exploração relativo ao contrato firmado entre a Atlânticoline e a Região, em 23/02/2017, para a prestação do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores;
- Através da Resolução do Conselho do Governo n.º 129/2019, de 5 de novembro de 2019, publicada no Jornal Oficial, I Série - Número 127, de 5 de novembro de 2019, a Portos dos Açores, S.A., transmitiu, a título gratuito, para a Região Autónoma dos Açores, a sua participação de 83,97% no capital social da Atlânticoline. Com esta transmissão assegura-se que o capital social passa a ser detido, em exclusividade, pela Região Autónoma dos Açores, consubstanciando-se na separação entre a atividade de transporte marítimo de passageiros e veículos e a atividade portuária.
- Assim, e em cumprimento de um imperativo legal e estatutário, cumpre-nos apresentar o Plano e Orçamento para o ano de 2020 à Assembleia Geral da Atlânticoline, S.A.;
- É um documento orientador para a atividade de investimento e operacional do ano de 2020, seguindo critérios de rigor económico e financeiro, de eficiência e eficácia na gestão de recursos, de maximização da satisfação dos utilizadores do transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores e de compromisso com a ética, a responsabilidade social e ambiental;
- O Conselho de Administração aproveita a oportunidade para agradecer a todos os colaboradores o esforço desenvolvido na elaboração deste documento e convida-os, com a dedicação e motivação que a todos caracteriza, a participar ativamente para superar todos os desafios patentes no dia-a-dia e para alcançar os objetivos definidos ao longo das próximas páginas deste Plano de Atividades e Orçamento.

27 de Maio

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL



98 de 99

Atlânticoline, S.A.

Sede, Capital, Órgãos Sociais e Objeto Social

SEDE SOCIAL E ESCRITÓRIOS:

- A Atlânticoline, S.A., está sediada na Rua Conselheiro Miguel da Silveira, n.º 31, na Horta, ilha do Faial e mantém os seus escritórios em Ponta Delgada, sito à Gare Marítima do Terminal Oceânico - Portas do Mar - Avenida Infante D. Henrique, 9500-770 Ponta Delgada;
- Tem uma rede própria de lojas/atendimento ao público, em Ponta Delgada, Horta, Madalena, São Roque e Velas e também em Angra do Heroísmo e Calheta, estas duas últimas apenas nos meses de verão;
- Em virtude da existência de um protocolo com a RIAC - Rede Integrada de Apoio ao Cidadão, a Atlânticoline, S.A. usufrui da sua rede de atendimento presencial e de venda, com cerca de 54 lojas espalhadas pelo arquipélago dos Açores, das quais 3 são de venda direta nos portos da Vila do Porto (Santa Maria), Vila da Praia (Graciosa) e Praia da Vitória (Terceira).

ESTRUTURA ACIONISTA:

- Capital, Estrutura Acionista e Participações noutras Empresas:
- Capital Social: 7.145.400,00€ - Sociedade Anónima (S.A.)

ACIONISTAS:

- 7.145.400,00€ (1 milhão, 400 mil e 29 ações) - 100,00% do capital detido pela "Região Autónoma dos Açores".

Atlânticoline, S.A.
Sede, Capital, Órgãos Sociais e Objeto Social

OBJETO SOCIAL:

- A Atlânticoline tem como objeto social a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, em toda a Região Autónoma dos Açores, em todo o território nacional e estrangeiro;
- Na prossecução do seu objeto social a sociedade pode explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem;
- A Atlânticoline poderá, ainda, exercer a sua atividade comercial, em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente a exploração de portos, calis, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexo, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios e, ainda, serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividades principal e desde que devidamente habilitada.

Ap. J. J.

Atlânticoline, S.A.

Missão, Visão e Valores

Missão

- Assegurar um serviço de transporte marítimo **de** pessoas e veículos, com **segurança e fiabilidade**, contribuindo **para o** desenvolvimento económico e **social** dos Açores enquanto **região e de cada uma das** suas ilhas em particular;

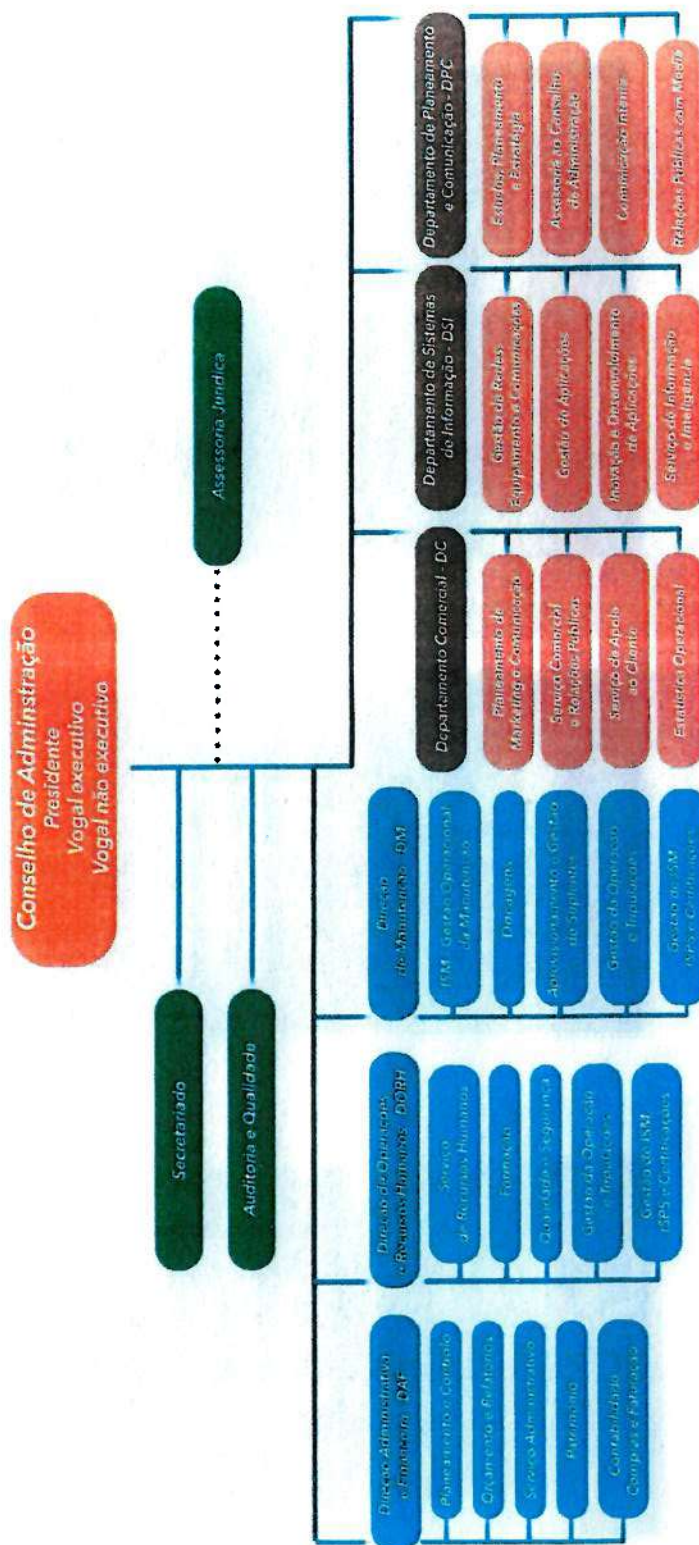
Visão

- Ser a referência no transporte marítimo de pessoas e veículos na Região Autónoma dos Açores;

Valores

- Orientação para o cliente;
- Ambição;
- Inovação
- Disponibilidade para **a mudança**;
- Otimização **de** recursos;
- Competência;
- Segurança;
- Rigor;
- Isenção;
- Ética;
- Responsabilidade (social e ambiental);

Atlânticoline, S.A.
Organograma e Funcionamento do Conselho de Administração



Atlânticoline, S.A.

Organograma e Funcionamento do Conselho de Administração

FUNCIONAMENTO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO):

- O Conselho de Administração é composto por três membros, eleitos em Assembleia Geral, a qual também designa o respetivo Presidente;
- O Conselho de Administração não pode reunir nem tomar deliberações sem que esteja presente ou devidamente representada a maioria dos seus membros;
- As deliberações do Conselho de Administração são tomadas por maioria de votos, tendo o Presidente voto de qualidade, em caso de empate;
- Os membros do Conselho de Administração exercem os poderes destinados a assegurar a gestão e a representação da sociedade, com observância da lei e sem prejuízo das disposições do estatuto da empresa, e ainda dentro dos limites que forem estabelecidos por deliberação dos acionistas.



Atlânticoline, S.A.

Organograma e Funcionamento do Conselho de Administração

ASSESSORIA AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

- Ao Conselho de Administração compete definir a estratégia de médio prazo (plurianual) e as políticas operacionais com periodicidade máxima de anuidade, em função dos recursos disponíveis e ao alcance da Atlânticoline;
- Para o efeito a empresa recorrerá a recursos internos e à formalização de parcerias, à contratualização de serviços e à aquisição de bens que permitam superar os objetivos e metas e atingir os resultados estimados;
- A Assessoria ao Conselho de Administração concretiza-se nas seguintes áreas:
 - Secretariado, Apoio Administrativo e Assessoria à Comunicação - apoio no contacto com os Stockholders e Stakeholders e com os Órgãos de Comunicação Social;
 - Estudos e Planeamento Estratégico - conceção, desenvolvimento, apresentação, implementação e controlo do Planeamento Estratégico da Atlânticoline, podendo, para o efeito, desenvolver internamente ou contratualizar os Estudos e Pareceres que considere necessários;
 - Qualidade e Auditoria - implementação das orientações e dos procedimentos necessários ao desenvolvimento de uma cultura organizacional assente num sistema de gestão de qualidade e de auditoria e fiabilidade da informação, com recurso aos meios internos ou através da contratualização de serviços técnicos especializados;
 - Assessoria Jurídica - apoio jurídico por forma a garantir a legalidade e transparência a toda a esfera de atividade e envolvimento da Atlânticoline.

ENQUADRAMENTO CONTEXTUAL

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO INTERNACIONAL:

De acordo com o Banco de Portugal (Boletim Económico de junho de 2019, adiante designado BE), estima-se que o crescimento do PIB mundial diminua de 3,6% (2018) para 3,1% em 2019. Este abrandamento deverá ser generalizado às diversas economias. Em 2020-21, projeta-se que o crescimento estabilize em torno de 3,4%, ou seja, em valores ligeiramente inferiores aos observados em média antes da crise financeira e próximos do crescimento mundial potencial.

As mais recentes projeções económicas apontam no sentido de uma ligeira desaceleração do crescimento, sobretudo nos motores da economia mundial, quando em 2018 já se havia registado uma redução no volume de produção económica mundial, resultante de um contexto de incertezas e tensões no comércio internacional de bens e serviços.

Em particular, antecipa-se uma diminuição da taxa de crescimento das importações globais para um valor que deverá ser, significativamente, mais baixo do que o da taxa de crescimento do PIB mundial e o mais baixo do período que se seguiu à Grande Recessão em 2009. Projeta-se que no médio prazo se dissipe o impacto negativo da incerteza relacionada com o protecionismo e que o comércio global cresça a um ritmo próximo do da atividade económica. Não obstante, a incerteza quanto ao enquadramento futuro do comércio mundial continua a ser significativa, conforme é referido no BE já referido.

Recentemente aumentaram as tensões comerciais entre a China e os Estados Unidos, nomeadamente com a entrada em vigor de um aumento adicional das tarifas aplicadas pelos Estados Unidos a produtos oriundos da China, que foi seguida de uma retaliação por parte da China. Estas medidas explicam, em parte, a revisão em baixa do crescimento do comércio global ao longo do horizonte, em função do referido no BE.

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO INTERNACIONAL:

Como é do conhecimento público à data de produção do presente documento, o desfecho do processo de saída do Reino Unido da União Europeia (UE) permanece incerto. A incerteza envolve o momento da saída e a natureza das relações comerciais entre o Reino Unido e a UE a curto e médio prazo, o que implica um risco adicional para as projeções da atividade económica para o ano de 2020 e seguintes.

Em termos médios anuais, as hipóteses apontam para uma redução gradual do preço do petróleo em 2019-21, mas para níveis mais elevados do que os antecipados em março de 2019. Todavia, estas hipóteses revestem-se de incerteza, considerando a possibilidade de disponibilidade da oferta, fruto dos conflitos nos países produtores de petróleo, como o caso da Venezuela, ou as sanções impostas pelos EUA ao Irão.

Quer nas economias de países mais avançados, quer nas de mercados emergentes e em desenvolvimento a taxa de inflação tem-se situado, respetivamente, aquém das metas fixadas e abaixo de valores médios históricos, o que, conjugado com a desaceleração do crescimento, poderá originar cenários de deflação, como refere o *Plano Regional Anual para 2020*, da autoria do Governo Regional dos Açores (GRA), excetuam-se os países com conflitos internos, como a Venezuela, a Argentina e a Turquia.

As taxas de juro de curto prazo da área Euro deverão manter-se em níveis historicamente baixos, seguindo a decisão da extensão do período mínimo durante o qual o Banco Central Europeu (BCE) anunciou que as taxas permanecerão nos níveis atuais. Por sua vez, as taxas de juro de longo prazo na zona Euro, incluindo em Portugal, permanecerão, igualmente, em níveis historicamente baixos, muito influenciados pelo programa do BCE de compra de obrigações de dívida soberana.

De acordo com o BEI, em termos médios anuais, a hipótese de manutenção de um nível constante ao longo do horizonte de projeção traduz-se numa depreciação da taxa de câmbio em 2019 e numa estabilização em 2020-21.

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO NACIONAL:

Desde 2018 que a economia portuguesa tem vindo a registar um arrefecimento, quando comparada com o período antecedente, entre 2014 e 2017, que correspondeu a um ciclo de aceleração do crescimento, pelos motivos internos e externos que se expõem nos próximos parágrafos.

De acordo com o boletim do 3º trimestre do Instituto Nacional de Estatística (INE), publicado a 14 de novembro de 2019, o Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 1,9% em volume no 3º trimestre de 2019 (taxa idêntica à do trimestre anterior). Para o efeito, a procura interna registou um contributo positivo, verificando-se uma aceleração do consumo privado, enquanto o investimento registou um crescimento menos intenso. Ainda segundo este relatório, *o contributo da procura externa líquida manteve-se negativo no 3º trimestre, observando-se uma aceleração das importações e das Exportações de Bens e Serviços.*

Ainda na análise da evolução do 3º trimestre de 2019 com o anterior, o PIB aumentou 0,3% em termos reais (variação em cadeia de 0,6% no trimestre anterior), refletindo o contributo positivo da procura interna para a variação em cadeia do PIB, superior ao registado no 2º trimestre e o contributo negativo mais intenso da procura externa líquida, conforme refere o documento do INE.

De acordo com o *Plano Orçamental para 2020*, enviado à Comissão Europeia pelo Governo da República Portuguesa, prevê-se uma ligeira aceleração do crescimento do PIB para 2%, em que não isenta de riscos, que assenta na antecipação de uma recuperação do crescimento económico na zona Euro, com a aceleração das exportações em simultâneo com uma desaceleração das importações, em linha com as previsões do Governo Português e de instituições internacionais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI), apesar das reservas relativamente ao comportamento dos principais parceiros comerciais como Espanha e Alemanha, e as decorrentes do Brexit, com os respetivos reflexos na desaceleração das trocas comerciais no espaço europeu, como refere o *Plano Regional Anual para 2020*, do GRA, ou até à possibilidade do impacto negativo das tarifas sobre os fluxos de comércio ser superior ao projetado, ou ao risco do agravamento das tensões geopolíticas, como refere o Banco de Portugal (Boletim Económico de junho de 2019).

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO NACIONAL:

De acordo com o *Plano Regional Anual para 2020*, do GRA, relativamente aos principais indicadores para a Economia Portuguesa, estima-se que o PIB apresente uma taxa de crescimento de 1,6%, idêntica à prevista para o ano de 2019. Por seu turno, a previsão do Banco de Portugal, expressa através do *Boletim Económico de Junho de 2019*, está alinhada com o Conselho das Finanças Públicas (CFP) antecipando um crescimento económico de 1,5% para 2020 - tratando-se da perspetiva mais pessimista para Portugal para o próximo ano.

Já no que se refere à Balança Comercial, o documento do GRA prevê que as importações decresçam de um crescimento 4,0% em 2019, para 3,7% em 2020 e as exportações a registar idêntica tendência, passando de um crescimento estimado de 3,9% em 2019 para 3,4% em 2020.

A carga fiscal deverá manter-se nos 34,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2019 e baixar uma décima, para 34,8%, em 2020, como indica o *Projeto de Plano Orçamental*, divulgado a 16 de outubro, pelo Governo da República Portuguesa. É estimada uma alteração da afetação do rendimento disponível da famílias, afetando, em 2020 uma menor fatia para o consumo privado, em detrimento de alguma reorientação desse rendimento para a poupança, denotando um crescimento de preocupação com o futuro e redução dos níveis de confiança.

O *World Economic Outlook* prevê também uma melhoria do mercado de trabalho em Portugal. Este o FMI antecipam que a taxa de desemprego anual fique em 6,1% em 2019, descendo para 5,6% no próximo, enquanto que o *Plano Regional Anual para 2020*, numa perspetiva mais pessimista, prevê que essa taxa seja de 5,8% em 2020, apesar de referir que os principais indicadores do mercado de trabalho têm vindo a registar uma evolução positiva esperando-se a manutenção dentro de idênticos níveis na criação líquida no volume de emprego e redução da taxa de desemprego.

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO NACIONAL:

A taxa de inflação, aferida através dos índices de preços no consumidor, tem, no caso Português, registado uma desaceleração nas componentes de bens e de serviços, estimando-se que para 2020 seja, a nível interno, o reflexo das pressões inflacionistas, como seja o caso do aumento do salário mínimo nacional e o acompanhamento que esse efeito terá nos demais níveis salariais, a variação no preço da habitação e das rendas, e a variação dos custos energéticos, sendo que neste último caso, e a nível externo, a perspetiva, ainda que num contexto de incerteza, seja para a redução do preço de bens energéticos, na qual a depreciação do valor do euro face ao dólar será um fator mitigador.

Regista-se que o reequilíbrio financeiro e a recuperação da credibilidade internacional do país enquanto entidade cumpridora dos compromissos de crédito assumidos, no qual a redução do nível da dívida pública é causa e consequência desse fator. igualmente, essa credibilidade, aliada às políticas financeiras internacionais, têm permitido Portugal beneficiar da redução das taxas de juro, o que se reflete num menor esforço financeiro no serviço da dívida.

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO NOS AÇORES:

Apesar da economia regional não estar alheia às tendências de evolução económicas e financeiras internacionais, europeias e nacionais, que têm vindo a estar sujeitas a estagnação e, nalguns casos, alguma perturbação conforme oportunamente já referido, tem mantido os níveis de crescimento económico e de estabilidade ao nível do emprego, originando o fortalecimento financeiro das empresas e empresários regionais e o surgimento de atividades empresariais privadas nos mais diversos domínios;

No que se refere à demografia, os Açores têm vindo a seguir a trajetória nacional, diminuindo o peso da representatividade do grupo etário com idade inferior a 15 anos, por contrapeso com o envelhecimento populacional, espelhado no incremento da faixa etária com mais de 64 anos desde 2013, e até aos últimos dados disponibilizados, ou seja, 2018, conforme quadro da evolução demográfica patente do *Plano Anual Regional para 2020*, do GRA.

Ao nível do emprego, o setor terciário tem mantido a característica de maior empregador, contribuindo com cerca de 73% do universo de trabalhadores nos Açores, sendo que é o setor secundário que tem vindo a ganhar peso, nas atividades associadas à produção de energia e água, bem como na construção civil, face ao primário, que no segundo trimestre de 2019, já representava menos de 10% do volume de população ativa e empregada neste arquipélago.

Em 2018 a taxa de inflação média situou-se nos 0,57%, o que representa um declínio relativamente à evolução que se vinha a verificar nos três anos anteriores, sendo que essa desaceleração, de acordo com o *Plano Anual Regional para 2020*, do GRA, terá a permanecer a curto prazo, sempre dependente daquela que seja a evolução nacional e internacional.

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO NOS AÇORES:

O ano de 2017, ainda que provisório, representa o agregado do PIB mais recente na Região, ascendendo a 4.128 milhões de euros, de acordo com o INE, o que se consubstancia num crescimento nominal de 4,2% em relação ao não de 2016, passando de um PIB per capita de 16 mil euros para quase 17 mil euros. As previsões para 2018, de acordo com o SREA, representam um crescimento nominal superior a 4% e em volume superior a 2%.

De acordo com o *Plano Regional Anual para 2020*, do GRA, o Indicador da Atividade Económica - IAE, mantém o nível de crescimento económico durante os primeiros seis meses de 2019, quando comparado com os períodos mais recentes. No setor dos serviços, o turismo tem-se destacado por ganhos progressivos no investimento e na criação de emprego, o qual tem, também, contribuído para a venda de automóveis, para reposição e aumento do parque das rent-a-car. Na fileira do leite o volume de produção mantém-se estável, mas com tendência a registar um crescimento sustentado no prazo mais alargado, de acordo com a mesma fonte.

De acordo com os dados disponíveis até 2017, inclusive, verifica-se, desde 2013, um aumento contínuo do VAB, a preços correntes, correspondente com os anos de retoma económica após a fase recessiva. As atividades com maior destaque para este resultado encontram-se nos ramos do comércio, transportes, alojamento e restauração pelos efeitos diretos registados e indiretos nas demais atividades económicas.

Na Região o volume de poupança captada através de depósitos nas instituições financeiras tem-se mantido e situado num patamar próximo de 3.000 milhões de euros. O volume de crédito concedido tem vindo, desde 2010, a registar um decréscimo acentuado e, praticamente, linear e denotam a preocupação das empresas e instituições em realizar investimentos preocupados com a sua sustentabilidade económica e financeira.

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO NOS AÇORES:

A Marca Açores, ao destacar a qualidade, o carácter genuíno dos produtos açorianos, poderá ser considerada como um dos principais pilares impulsionadores da promoção interna e externa da Região. Trata-se da identificação da Região com uma marca sinónima de qualidade, que diferencia o produto a partir dos atributos mais distintivos dos Açores;

Neste particular, importa ter em conta que a relação entre o setor produtivo, a restauração, a gastronomia e o turismo tem vindo a estreitar-se, na medida em que estes últimos podem incrementar os serviços nas áreas urbanas, mas, paralelamente, contribuem para o desenvolvimento sustentável do meio rural, tornando-se um valioso instrumento de coesão social.

No que se refere aos principais indicadores da atividade económica nos Açores, verifica-se que existe um certo alinhamento generalizado com a tendência de evolução do produto interno bruto, registando-se a consolidação dos indicadores relativos às atividades que tiram partido das vantagens naturais. A evolução da atividade do setor do turismo é consistente com o movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos da Região.

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO NOS AÇORES:

Os Açores caracterizam-se pela estabilidade política, económica e social, pela existência de um dos sistemas de incentivos da União Europeia mais atrativo e abrangente, reduções e isenções de taxas e de impostos e benefícios fiscais, por congregarem uma sociedade caracterizada pela cultura tradicional e hospitaleira e, em simultâneo, inovadora e tecnologicamente desenvolvida, pela localização geográfica que se constitui como uma verdadeira placa de apoio nas ligações aéreas entre o continente europeu e o americano. Nesta matéria importa ressaltar as acessibilidades instaladas que permitem a conectividade regular com as principais capitais europeias e com as principais cidades norte-americanas.

A propósito dos sistemas de incentivos, fundamental para o futuro da Região será a negociação para o próximo quadro de financiamento comunitário para o horizonte 2021-2027 e a preparação dos instrumentos financeiros associados a cada política de apoio, que decorrerão durante o ano de 2020.

O pacote constituído pelos recursos naturais, pela preservação do meio ambiente, por um conjunto de produtos endógenos autênticos e associados a elevada qualidade, por uma cultura própria, rica e forte, e por toda uma fileira do setor do turismo distinta, diferenciadora e diversificada, afirma o carácter exótico do destino, fator de competitividade para os demais e que importa manter e reforçar.

Muito importante é a aposta no selo da qualidade e da sustentabilidade ambiental assente nas anteriores características, às quais se alia a imagem de tranquilidade e segurança, fatores tão importantes e distintivos na hora da escolha dos consumidores/ viajantes. A notoriedade conseguida, por mérito, pela atribuição de diversas distinções internacionais de elevado e reconhecido prestígio, têm, também, contribuído para a afirmação do destino nos mercados tradicionais e em novos segmentos, muitos com elevado poder de compra, perspetivando-se continuar a assistir a taxas de crescimento expressivas comparadas com destinos tradicionais.

Pelas características e localização do arquipélago dos Açores, a garantia de uma rede de transportes eficiente e otimizada é fundamental para a mobilidade bem como, através da mesma, para o desenvolvimento e para a coesão social, económica e territorial.

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO NOS AÇORES:

Segundo o *Plano Regional Anual para 2020*, da autoria do GRA, satisfazendo as necessidade de mobilidade e o mercado interno, o Executivo pretende continuar a assegurar o transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região, através da execução do contrato firmado entre a Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas e a Atlânticoline, firmado em 23 de fevereiro de 2017 e assegurar a construção do navio ferry que irá realizar a ligação entre os três Grupos de ilhas dos Açores, durante todo o ano, com qualidade.

No que ao transporte marítimo de passageiros e viaturas diz respeito, ao nível das infraestruturas portuárias para o ano de 2020, destaca-se a aposta no reforço da competitividade e segurança, concluindo a empreitada no porto das Poças, na ilha das Flores, a construção da rampa ro-ro no porto das Pipas, em Angra do Heroísmo e a reparação da cobertura da gare marítima de passageiros do porto de Vila do Porto. Alguns destes investimentos poderão ser preteridos dada a urgência, verificada após a realização do documento em apreço, e totalmente inesperada e imprevisível, na reconstrução do porto das Lajes, na ilha das Flores, em resultado da passagem do furacão Lorenzo, na madrugada de 02 de outubro de 2019. Ainda é desconhecido o impacto deste incidente na operação regular e sazonal da Atlânticoline, não havendo ainda sido produzidos estudos e outros instrumentos técnicos que, à data, permitam garantir as condições de operacionalidade das atuais infraestruturas.

PRESSUPOSTOS:

É, hoje, inequívoca a necessidade da manutenção do serviço de transporte marítimo de passageiros e de viaturas a ligar as ilhas dos Açores, tornando, por essa via, as distâncias mais curtas e promovendo a mobilidade dos residentes e dos visitantes. Nos Açores, as ligações marítimas entre as ilhas são, portanto, indispensáveis no que se refere à mobilidade laboral, às trocas comerciais, ao fluxo turístico e às deslocações por motivos de saúde ou outros motivos;

A Atlânticoline tem, assim, um papel fundamental e uma missão imprescindível no assegurar da disponibilização generalizada de um serviço de transporte marítimo de passageiros e viaturas, com segurança e qualidade, garantindo a frequência, a preços acessíveis e adequados ao nível do poder de compra dos diversos segmentos de mercado;

O transporte marítimo de passageiros, viaturas e mercadorias promove, por isso, a coesão territorial, dinamiza o mercado interno de forma genérica e, como referem os manuais de turismo, contribui para a afirmação dos Açores enquanto destino turístico, já que na génese da atratividade turística, para além dos recursos naturais, estão as infraestruturas e os equipamentos, nos quais se incluem os transportes.

Após terem resistido a uma crise económica e financeira sem precedentes, nos últimos anos, os Açores têm vindo a registar um nível de desenvolvimento que tem expressão no crescimento de diversos indicadores económicos e sociais, desde logo, o nascimento de novas empresas, nomeadamente no setor do turismo, o crescimento dos fluxos turísticos, muito acima da média nacional e, consequentemente, o decréscimo da taxa de desemprego, apenas para nomear alguns.

O TRANSPORTE MARÍTIMO DE PASSAGEIROS E O TURISMO NOS AÇORES :

O turismo, enquanto atividade económica, tem a capacidade de gerar efeitos diretos, indiretos e induzidos num destino, alavancando-o em termos económicos e sociais e ajudando a elevar o nível de desenvolvimento, de forma integrada e responsável, em termos ambientais e culturais, tal como têm sido as orientações e as políticas públicas prosseguidas pelo Governo da Região Autónoma dos Açores.

De mãos dadas com o mais recente crescimento dos fluxos turísticos à Região está, sem dúvida, a abertura do espaço aéreo dos Açores para as ligações com o exterior, destacando-se a entrada das companhias aéreas de *low cost*, nas ligações de Ponta Delgada com Lisboa, Porto e Londres. O aumento da concorrência, com reflexo na redução do preço médio das passagens, veio incrementar, de forma muito substancial, o número de passageiros transportados, com reflexos positivos diretos para todo o setor do turismo na Região e para todas as atividades satélite deste setor.

O destino Açores tem vindo a consolidar-se nos mercados internos, nacionais e internacionais. Tém vindo a ganhar espaço e notoriedade nos segmentos de outdoor e de férias ativas, privilegiando o contato direto com a natureza, onde se destaca o mar, nas vertentes do mergulho, do snorkeling, da observação e mergulho com cetáceos e tubarões, nos passeios e nas viagens marítimas entre as diferentes ilhas ou de sightseeing das mesmas a partir do mar.

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de agosto, as dormidas no conjunto dos meios de alojamento turístico: estabelecimentos hoteleiros, turismo no espaço rural e alojamento local registaram um acréscimo homólogo de 14,7%. De janeiro a agosto de 2019, as dormidas registaram uma variação homóloga positiva de 17,1%.

No mês de setembro de 2019 desembarcaram nos aeroportos dos Açores 167.172 passageiros, um aumento de 2,3% face ao mesmo mês de 2018. Os passageiros desembarcados com origem noutras regiões do território nacional atingiram 74.840, apresentando uma variação homóloga positiva de 8,0%, e os com origem no estrangeiro totalizaram 18.006, originando um decréscimo homólogo de 10,9%.

O TRANSPORTE MARÍTIMO DE PASSAGEIROS E O TURISMO NOS AÇORES :

Depois de a cidade do Porto ter sido considerada uma das melhores do mundo, em 2018, os leitores da *Condé Nast Traveler* elegeram Portugal como o destino europeu de 2019, votação feita exclusivamente pelos leitores que classificam e partilham as suas experiências recentes de viagens em cidades, países, ilhas, hotéis, resorts, spas, cruzeiros, comboios, companhias aéreas e aeroportos de todo o mundo.

Os Açores são a primeira região portuguesa a integrar o restrito lote da Rede Europeia de Destinos Turísticos Sustentáveis de Excelência. No caso, porque o Parque Natural do Faial recebeu o galardão *EDEM - Destino Europeu de Excelência*.

O jornal *New York Times* escolheu os 52 melhores destinos para visitar em 2019 e o arquipélago dos Açores esteve em destaque. A proposta do jornal norte-americano, que apresenta um destino para cada semana do ano, colocou os Açores em nono lugar, à frente de destinos como Los Angeles (EUA), da Riviera Italiana, Hong Kong e Costalegre, no México. As ilhas vulcânicas subtropicais dos Açores, distinguidas como Património da Humanidade e Biosferas da UNESCO, foram apontadas de "exuberância verde mítica, crateras vulcânicas gigantes, transformadas em lagoas, fontes termais naturais que saem da terra, milhares de hortênsias azuis e os únicos cafeicultores da Europa".

Para além da beleza natural resultado da flora do arquipélago, o jornal *New York Times* destaca ainda os novos restaurantes de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, e sugere alguns hotéis, como o Lavas Homes, na ilha do Pico, e o Grand Hotel Açores Atlântico para a estadia turística. O jornal lembra ainda o café e os chás produzidos na ilha, na que é a maior e mais antiga plantação de chá na Europa: a Chá Gorreana.

HIGHLIGHTS DO TRANSPORTE MARÍTIMO DA ATLÂNTICOLINE:

Uma análise à atividade da Atlânticoline S.A., desde o início do ano até ao final do mês de outubro de 2019, permite fazer um balanço positivo ao desempenho da transportadora marítima regional no referido período.

Graças aos esforços da Atlânticoline, do Governo Regional, das seguradoras envolvidas e do estaleiro responsável pela construção do novo navio, foi possível contar com a integração do navio “Mestre Jaime Feijó” mais cedo do que o previsto (último trimestre de 2019). Com a sua chegada a 24 de julho de 2019, o navio começou a operar a 5 de agosto, reforçando assim, a operação da Atlânticoline.

Em 2019, de janeiro a outubro, destacamos o aumento de 271% dos toques realizados na Linha Lilás, 19% na Linha Verde, 2% na Linha Azul e 1% na Linha Rosa, em relação ao mesmo período de 2018. Em relação à Linha Amarela, houve um decréscimo de 7% provocado essencialmente pela chegada tardia do “navio A”.

Para 2020, temos previsto, na operação sazonal - Linha Amarela, cerca de 558 toques, o que representa um aumento de 2% em relação a 2019.

CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO REGULAR E SAZONAL - 2019

H. H. H.





Atlânticoline, S.A.

Caracterização da Operação de 2019

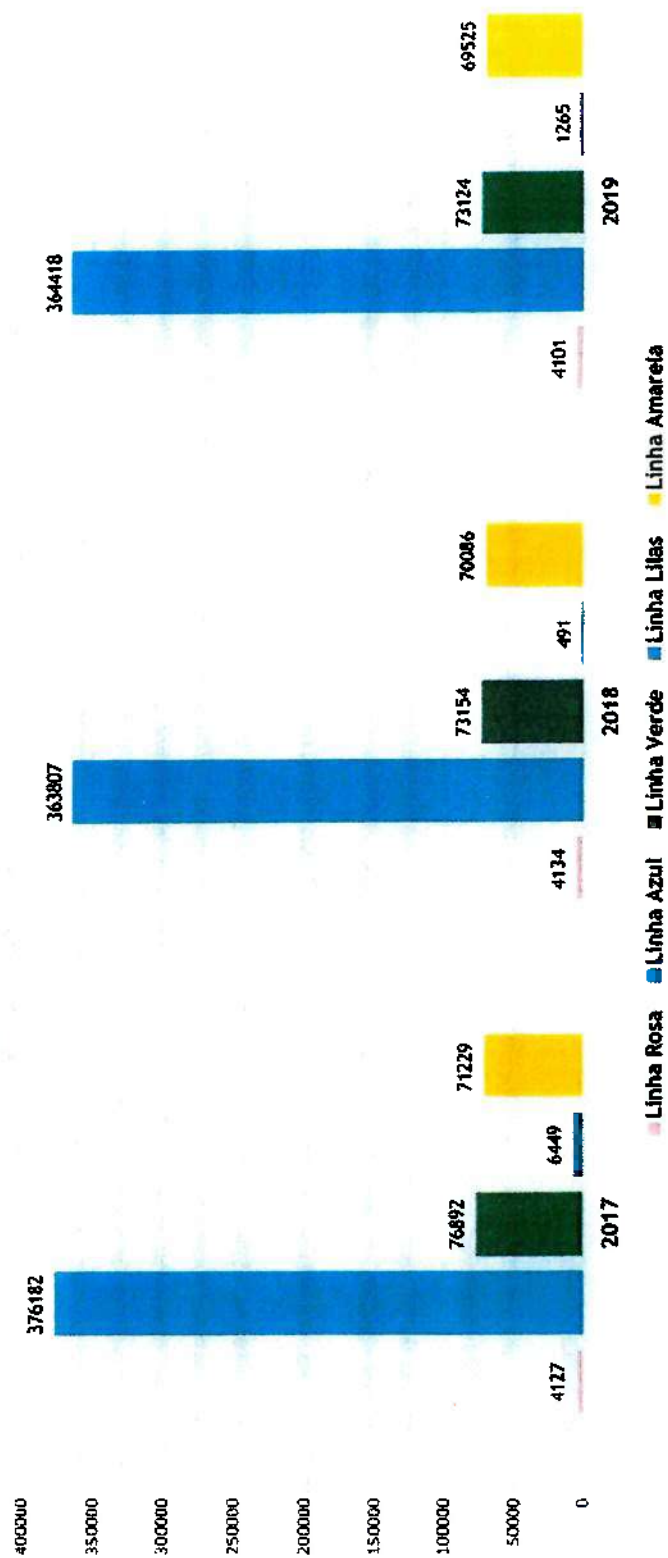
PRINCIPAIS INDICADORES:

- De janeiro a outubro de 2019, a Atlânticoline transportou, no total, 512.433 passageiros e 28.887 viaturas, o que representa um aumento de 0,15% e 2,51% respetivamente;
- Na operação do triângulo, Linha Azul e Linha Verde, que funciona durante todo o ano, foram transportados 437.542 passageiros e 16.780 viaturas neste período. A Linha Azul que liga Horta à Madalena, continua a concentrar a grande maioria dos passageiros transportados;
- Na Linha Rosa, operada pela lancha "Ariel", entre Flores e Corvo, foram transportados 4.101 passageiros;
- A operação sazonal, Linha Amarela, cresceu, face a 2016, cerca de 14%, atingindo 69.525 passageiros transportados. Comparativamente a 2017, a operação sazonal decresceu cerca de 2%, o que representa menos 1.704 passageiros e, com o ano de 2018, registamos um decréscimo cerca de 1%, o que representa menos de 561 passageiros transportados, estando em causa a chegada tardia de um primeiro de dois navios fretados para a realização da operação sazonal. Em 2019 foram transportadas 12.107 viaturas, o que representa, com forte contributo do motivo já anteriormente referido, um decréscimo 9% em relação a 2018 e um aumento de 9% em relação a 2017;
- Em relação à Linha Liliás, e com a chegada do navio "Mestre Jaime Feijó", foram transportadas 1.265 passageiros, o que representa um aumento cerca de 158% em relação a 2018, em que foram transportados apenas 491 passageiro;
- Apesar da chegada tardia do navio "A", a empresa procurou otimizar, reforçando os horários, por forma a responder às necessidades dos diversos segmentos de mercado que serve, destacando-se os ajustamentos feitos na época das festas concelhias e de outros eventos de promotores particulares, que se irão manter em 2020.

Ed. J. B.

Atlânticoline, S.A. Caracterização da Operação de 2019

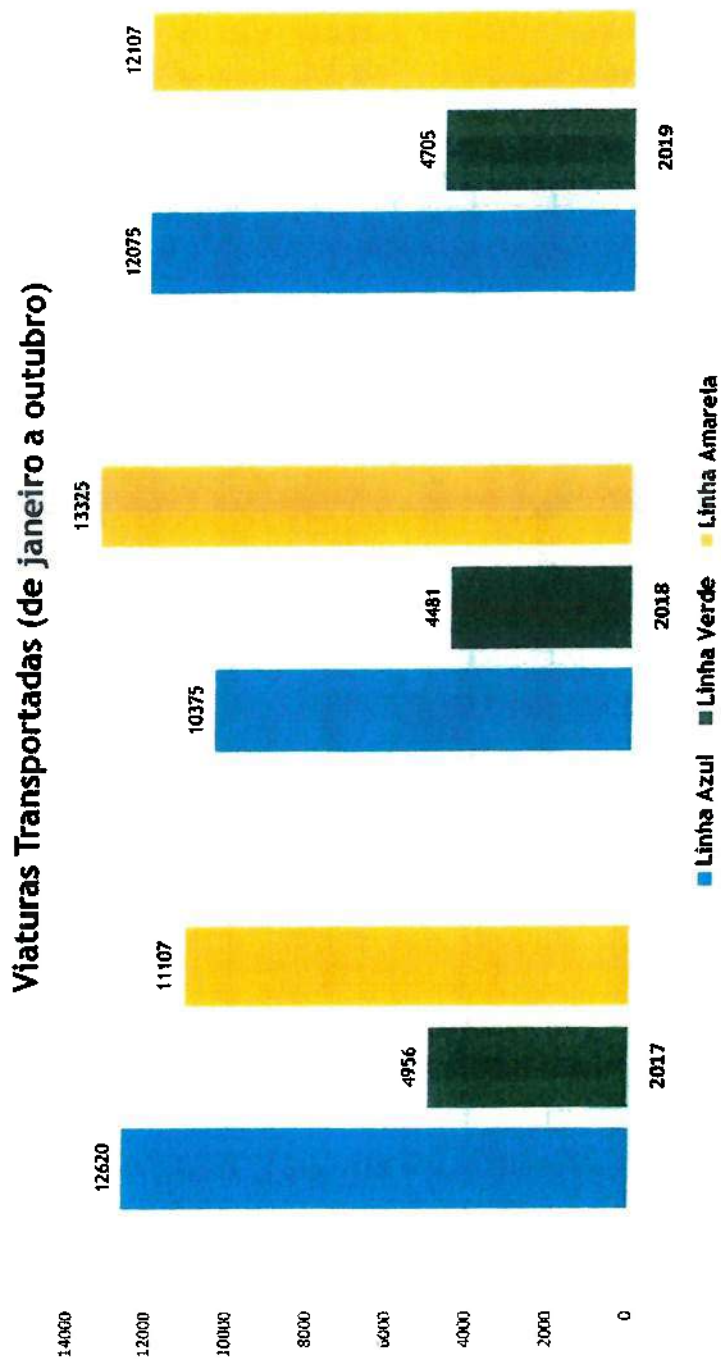
Passageiros Transportados (de janeiro a outubro)



Ch. P. P.

Atlânticoline, S.A.

Caracterização da Operação de 2019



Atlânticoline, S.A.
Caracterização da Operação de 2019

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS:

Demonstração de Resultados		2019*
71 Vendas		641 €
72 Prestação de Serviços e concessões		15 122 961 €
61 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-90 355 €
62 Fornecimentos e serviços externos		-13 541 004 €
63 Gastos com o Pessoal		-3 038 982 €
76 Imparidades de dívidas a receber (reversões)		50 249 €
68 Outros gastos e perdas		-67 431 €
78 Outros rendimentos e ganhos		882 771 €
Res. antes de deprec., gastos de financiamento e impostos		-681 150 €
64 Gastos de depreciação e de amortização		-753 705 €
Res. Operacional (antes de gastos financeiros e impostos)		-1 434 854 €
79 Juros e rendimentos similares obtidos		0 €
69 Gastos e perdas de financiamento		-234 118 €
Resultado antes de imposto		-1 668 972 €
81 Resultado líquido do Período		-13 403 €
8121 Imposto estimado para o período		
Resultado líquido do período		-1 682 375 €

* previsão

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS



46
48
49

ANÁLISE PEST (VARIÁVEIS POLÍTICO-LEGAIS, ECONÓMICAS, SOCIOCULTURAIS E TECNOLÓGICAS)

- Ambiente político, económico e social de incerteza a nível internacional;
- Estabilidade política e ambiente propício para o desenvolvimento do empreendedorismo, da inovação e da competitividade empresarial, aos níveis nacional e regional;
- Quadro fiscal e laboral estável;
- Tendência de redução do défice público face ao PIB;
- Aumento contínuo do PIB per capita, desde 2015 a nível nacional e desde 2000 nos Açores;
- Redução progressiva da taxa de desemprego;
- Nível de confiança propício ao aumento do consumo, designadamente no setor de viagens e turismo;
- Destino turístico de Portugal e Açores com posicionamento estratégico que tem permitindo elevadas taxas de crescimento no movimento e dormidas de turistas;
- Nível elevado de regulação de segurança marítima em Portugal, com reflexos positivos no grau de confiança do mercado;
- Dependência dos meios de transporte aéreo e marítimo nas ligações dos Açores com o exterior e interilhas;
- Alteração do modelo de acessibilidades à Região, com a abertura às companhias low cost, com forte contributo nas taxas recorde de crescimento do turismo;
- Existência de um conjunto de infraestruturas de elevada qualidade para resposta às necessidades de mobilidade de locais e visitantes;
- Recetividade da população nacional e Açoriana residente ao desenvolvimento do turismo;
- Volume e diversidade de festividades, eventos culturais, património edificado e gastronomia nos Açores como fator de atratividade;
- Imagem associada a ambiente natural, despoluído e propício ao desenvolvimento de atividades em contato com a natureza;
- Bom nível de literacia informática;

 Elevada taxa de cobertura de TIC's nos lares, empresas, centros empresariais e instituições de investigação.



Atlânticoline, S.A.

Orientações e Objetivos

ANÁLISE SWOT

• Pontos Fortes:

- Inexistência de concorrência no transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores;
- Reposição da capacidade instalada na operação regular com a introdução, em agosto de 2019, do navio de 41m "Mestre Jaime Feijó" e da lancha Ariel, em março de 2020, após a reparação dos danos sofridos pelo furacão Lorenzo, em outubro de 2019;
- Comprometimento da empresa e dos seus colaboradores com as exigências ao nível da segurança;
- Tendência gradual para a focalização na satisfação do cliente;
- Disponibilidade e flexibilidade do serviço oferecido;
- Elevada relação qualidade / preço do serviço disponibilizado.

• Pontos Fracos:

- Elevados custos operacionais associados à atividade da empresa;
- Inexistência de frota própria para responder à operação sazonal;
- Sistema de reservas desajustado das exigências dos canais de distribuição e determinados segmentos de mercado;
- Modelo de comissionamento pouco atrativo para o trade;
- Baixo nível de escolaridade do pessoal operacional;

ANÁLISE SWOT

- Oportunidades:

- . Modelo e duração do contrato de serviço público (OSP's) com a Região;
- . Economia e nível de emprego em crescimento sustentado no País e na Região;
- . Aumento do afluxo de turistas aos Açores, como consequência da alteração do modelo de acessibilidade;
- . Constituir-se como o operador privilegiado para responder às ligações interilhas, dos nichos de mercado relacionados com o mar, a natureza e a aventura;
- . Planeamento antecipado da atividade da empresa para o quadriénio 2017-2020, com reflexos positivos na relação com os canais de distribuição.

- Ameaças:

- . Dependência da disponibilidade e condições do *shipping* para responder à operação sazonal;
- . Disponibilidade e condições da oferta aérea nas ligações interilhas;
- . Condições de operacionalidade em algumas das infraestruturas portuárias;
- . Vulnerabilidade da atividade da empresa em relação aos fenómenos atmosféricos e condições de mar;
- . Variação imprevisível do Preço do Combustível;
- . Incerteza no futuro pós 2020, em função do modelo e duração do contrato de serviço público (OSP's) com a Região.



Atlânticoline, S.A.

Orientações e Objetivos

PRIORIDADES PARA 2020

- Numa região arquipelágica como são os Açores, onde as acessibilidades são um fator crítico para o sucesso do seu desenvolvimento, a Atlânticoline tem vindo, e continuará, a cumprir a prestação do serviço público para o qual foi criada há cerca de uma década e meia - aproximar as ilhas e os residentes pela via marítima, de forma segura e fiável, contribuindo para o seu progresso económico e social;
- A Atlânticoline posiciona-se, igualmente, como parceiro privilegiado para o setor do turismo. Porém, face aos resultados alcançados e aos indicadores estatísticos, esta empresa ainda não tirou o verdadeiro partido do crescimento dos afluxos turísticos à Região. Assim, a Administração da Atlânticoline enfatiza, enquadrado num trabalho de continuidade, como prioridades para 2020, a consolidação do mercado interno e a manutenção de uma política comercial dirigida para o incremento do transporte de visitantes.

A administração da Atlânticoline assume o compromisso de reunir os recursos e implementar a estratégia que sigam as seguintes orientações e concretizem os respetivos objetivos que se materializam nas páginas seguintes:



Atlânticoline, S.A.

Orientações e Objetivos

GARANTIA DA SATISFAÇÃO DE UM SERVIÇO PÚBLICO:

- Concretizar a missão para a qual foi criada a Atlânticoline, ou seja, a de prestar um serviço público orientado pela obtenção de satisfação de uma necessidade coletiva - a de disponibilizar transporte marítimo de passageiros e viaturas inter-ilhas, nos Açores;
- Concorrer aos procedimentos concursais destinados a garantir a satisfação das obrigações de serviço público no âmbito do transporte regular e sazonal de passageiros e veículos. Para o efeito, a Atlânticoline disponibilizará a frota própria e, enquanto for necessário, através do recurso ao fretamento de navios.

PREOCUPAÇÃO COM O EQUILÍBRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO:

- Consubstanciar a atividade da Atlânticoline com base na previsibilidade, em função do planeamento previsional e de objetivos anuais mensuráveis, que permitam o contínuo acompanhamento e a avaliação, a análise de desvios, a correção ou a introdução de planos de contingência perante imprevistos, ou sempre que as premissas e o contexto sofram alterações;
- Desenvolver um contínuo esforço para otimizar a operação, conjugando as ações necessárias ao desenvolvimento económico e social e à coesão territorial da nossa Região, ou seja, atender às necessidades de todas e de cada uma das diferentes ilhas sem, contudo, prescindir de procurar o equilíbrio económico e financeiro da empresa;
- Manter uma contínua cultura organizacional de controlo, e sempre que possível, redução de custos;
- Procurar equilibrar a estrutura de financiamento da empresa e estabilizar os resultados anuais.

REFORÇO DA ESTRATÉGIA E POLÍTICAS COMERCIAIS:

- Definir um plano estratégico de marketing, redefinindo as políticas comerciais, os objetivos anuais e os instrumentos promocionais e comunicacionais;
- Consolidar e fidelizar o mercado interno e desenvolver os esforços e os mecanismos para alcançar o mercado de visitantes, designadamente, os segmentos e nichos de mercado emergentes e com grande potencial de crescimento;
- Procurar, sempre que possível, diversificar ou otimizar as fontes de receita resultantes da exploração comercial, nomeadamente aproveitando, com inovação, a atual tendência de crescimento da procura;
- Desenvolver novos instrumentos comerciais assentes na tecnologia de informação e comunicação, apostando na venda *on-line* e reforçar o relacionamento e a política de comissionamento com os diversos agentes do *trade*, presencial ou através da *web*;
- Aumentar a previsibilidade da operação, sem nunca descuidar os princípios da segurança dos tripulantes e dos passageiros, por forma a permitir uma programação antecipada, portanto em tempo útil, aos diversos *players* do segmento das ligações marítimas de passageiros e viaturas;
- Reforçar, na medida do possível, a comunicação, a imagem e as relações e acordos comerciais junto dos seu público-alvo, dos operadores e da comunidade em geral.

MELHORIA DA IMAGEM EMPRESARIAL E DOS SERVIÇOS:

- Aperfeiçoar os procedimentos relativos à segurança e higiene no trabalho, por forma a uniformizar processos, a prevenir e a reduzir os incidentes laborais;
- Manter e melhorar continuamente a certificação do sistema de gestão da qualidade, no âmbito da cultura organizacional para a qualidade de prestação de serviços e de relacionamento com os diversos *stakeholders* e com os *stockholders*;
- Dar continuidade à implementação de um sistema alargado e transversal de segurança da informação, reforçando as medidas implementadas no âmbito da Lei 58/2019, de 8 de Agosto e do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD);
- Valorizar os recursos humanos através da aposta em formação profissional que culmine na prestação de um serviço de qualidade, seguro e acolhedor e nas ferramentas de gestão e de informação, que permitam a otimização dos recursos e da operação.

OPERACIONALIDADE E REFORÇO DA FROTA:

- Manter a frota própria;
- Responder às obrigações de serviço público para a operação sazonal com navios fretados, enquanto a Atlânticoline não dispuser de frota própria;
- Reforçar a política de manutenção programada e preventiva, por forma a minimizar os períodos de imobilização, investindo num stock mínimo de peças sobressalentes.

9/1/20

PLANO DE ACTIVIDADES 2020



ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INVESTIMENTO:

Durante o ano de 2020 pretendem-se implementar/ acompanhar/ atualizar os seguintes projetos considerados estratégicos pela Atlânticoline, os quais serão alvo de uma descrição mais exaustiva nas respetivas unidades orgânicas que integram o presente documento:

- Sistema de Gestão da Qualidade - no âmbito da certificação obtida em novembro de 2018, pela NP EN ISO 9001:2015, proceder ao processo de controlo e melhoria contínua e realizar as respetivas auditorias internas e externas;
- Sistema de Gestão de Segurança (SGS/ ISM) - manter os procedimentos para a empresa, no mar e em terra e proceder à renovação da certificação da embarcação "Mestre Jaime Feijó";
- Sistema de Segurança da Informação - dar continuidade à implementação de um sistema alargado e transversal de segurança da informação, reforçando as medidas implementadas no âmbito da Lei 58/2019, de 8 de Agosto e do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD);
- Sistema de Reservas e Vendas On-line - proceder à revisão contínua e melhoria das TIC's de comercialização, atualizando, reforçando e robustecendo, permanentemente, as suas funcionalidades e segurança para utilizadores e clientes, em função dos novos desafios tecnológicos;
- Projeto de SEO - Implementação de uma estratégia de SEO definida no âmbito do Plano Estratégico de Marketing da empresa.



Atlânticoline, S.A.
Plano de Atividades 2020

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO (OSP'S) - PROPOSTA FINANCEIRA:

- Valor do preço por passageiro para todo o período de execução do contrato, incluindo o período pelo qual é admitida a prorrogação:

18,61€ (dezoito euros e sessenta e um céntimos).

- Valor total do preço da prestação de serviço, de acordo com a procura estimada:

Ano 2020 (opcional) - 9.999.153,00 € (nove milhões, novecentos e noventa e nove mil e cento e cinquenta e três euros).

Atlânticoline, S.A.
Plano de Atividades 2020

OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO (OSP'S) - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

Demonstração de Resultados		2019*	2020
71	Vendas	641 €	500 €
72	Prestação de Serviços e concessões	15 122 961 €	15 632 161 €
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-90 355 €	-97 511 €
62	Fornecimentos e serviços externos	-13 541 004 €	-14 018 773 €
63	Gastos com o Pessoal	-3 038 982 €	-3 300 907 €
76	Imparidades de dívidas a receber (reversões)	50 249 €	
68	Outros gastos e perdas	-67 431 €	-69 604 €
78	Outros rendimentos e ganhos	882 771 €	886 320 €
Res. antes de deprec., gastos de financiamento e impostos		-681 150 €	-967 814 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	-753 705 €	-1 057 375 €
Res. Operacional (antes de gastos financeiros e impostos)		-1 434 854 €	-2 025 189 €
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	
69	Gastos e perdas de financiamento	-234 118 €	-395 000 €
Resultado antes de imposto		-1 668 972 €	-2 420 189 €
81	Resultado líquido do Período	-13 403 €	-25 000 €
8121	Imposto estimado para o período	-13 403 €	-25 000 €
Resultado líquido do período		-1 682 375 €	-2 445 189 €
* previsão			

PLANO DE ACTIVIDADES - DIREÇÃO OPERACIONAL E DE RECURSOS HUMANOS

4 de 4

Atlânticoline, S.A.
Plano de Atividades 2020

DIREÇÃO OPERACIONAL E DE RECURSOS HUMANOS - DORH

A Operação Regular, tanto no grupo central como no grupo ocidental, será realizada com os navios "Gilberto Mariano", "Mestre Jaime Feijó", "Cruzeiro das Ilhas", "Cruzeiro do Canal" e "Lancha Arlet", respectivamente.

A equipa dos navios para corresponder à procura do serviço durante o ano inteiro é de 59 elementos. O quadro de pessoal para estas operações contempla as seguintes funções e respetivo número de colaboradores:

Operação Regular	Mestres de Tráfego Local	Mecânicos	Marinheiros	Assistente de Passageiros
Grupo Ocidental	1	2 (regime de rotação 6 em 6 meses)	.	.
Grupo Central	7	9	30	9

H. H. G.

Atlânticoline, S.A.

Plano de Atividades 2020

DIREÇÃO OPERACIONAL E DE RECURSOS HUMANOS - DORH

Para 2020 a estrutura orgânica da Atlânticoline mantém-se em relação ao ano transato. Assim, está previsto o funcionamento por Direção e Departamento do seguinte modo:

Estrutura de Assessoria ao CA	Direção Administrativa e Financeira	Direção de Operações e Recursos Humanos	Direção de Manutenção	Departamento Comercial	Departamento de Sistemas de Informação	Departamento de Planeamento e Gestão
• 1 Secretária; • 1 Assistente Operacional.	• 1 Diretor; • 1 Técnico Superior; • 2 Técnicos Profissionais e Administrativos.	• 1 Diretor; • 1 Coordenador; • 2 Técnicos Superiores; • 1 Técnico Administrativo; • 3 Chefes de Hotel Staff; • 8 Mestres; • 29 Marinheiros; • 8 Assistentes de Bordo; • 2 Assistentes Operacionais.	• 1 Diretor; • 1 Coordenador; • 1 Eletricista; • 5 Assistentes Operacionais; • 9 Maquinistas.	• 1 Diretor; • 2 Técnicos Administrativos; • 1 Técnico Superior; • 15 Rececionistas/Vendedores.	• 1 Diretor; • 1 Coordenador; • 1 Técnico de Informática.	• 1 Diretor; • 1 Técnico Administrativo.

Atlânticoline, S.A.

Plano de Atividades 2020

DIREÇÃO OPERACIONAL E DE RECURSOS HUMANOS - DORH

Formação: Todos os novos elementos das equipas de Hotel Staff, vão, obrigatoriamente, ser sujeitos a um processo formativo na área de segurança em conformidade com as normas internacionais STCW. Os cursos serão: Segurança Básica; Familiarização em Navios RO-RO de passageiros; Controlo de Multidões; Assistência Direta a Passageiros e Medidas antipirataria.

De âmbito mais geral, estão previstos os cursos: Atendimento Cliente, Motivação, Liderança e Resolução de Conflitos, Segurança no cais, Medidas de proteção no manuseamento de cabos, HACCP, Software de vendas X-Ferry e Transmaçor-Ticket, PHC, Serviço de Bar e Restaurante, Requisitos Operacionais, Comerciais e Financeiros - Hotel Staff e ISM - Curso para DP e DPA.

Curso	Categorias a Abranger	Nº de Colaboradores/ Formandos
Atendimento ao Cliente	Assistentes de Bordo, Rececionistas Vendedores	68
Motivação	Técnicos	15
Liderança e resolução de conflito	Mestres, Chefes de Hotel Staff, Diretores, Coordenadores	17
Segurança no Cais		50
Medias de Proteção e Manuseamento no Cabos	Mestres, Maquinistas	50
HACCP	Assistente de Bordo	40
Software X Ferry	Rececionistas/ Vendedores	23
Software PHC		10
Serviço de Bar e Restaurante	Diretores, Técnicos, Técnicos Superiores e Coordenadores	40
Requisitos Operacionais, Comerciais e Financeiros	Assistente de Bordo	30
ISM - Curso Técnico	Assistente de Bordo	2
ISM	DP e Superintendente	50
	Mestres, Maquinistas	

DIREÇÃO OPERACIONAL E DE RECURSOS HUMANOS - DORH

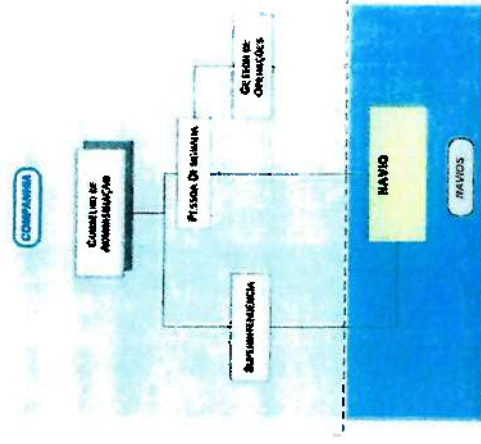
ISM - International Safety Management Code

Em 2020, a DORH vai dar continuidade à Gestão do ISM das embarcações Gilberto Mariano e Mestre Jaime Feijó. Está prevista a certificação final do navio Mestre Jaime Feijó e a vistoria anual ao sistema a ser realizada pela DGRM.

Para esta certificação obrigatória estão alocados, em acumulação de funções, os seguintes recursos:

- Pessoa Designada - Diretor da DOPRH;
- Superintendente - Diretor da DM;
- Verificação de certificação e exercícios - Coordenador e 1 Técnico da DOPRH
- Manutenção - 1 Coordenador da DM;

Pretende-se, ainda, que Técnico de HST continue a colaborar no sistema, fazendo a ligação entre o ISM e o Sistema de Qualidade da Empresa.



DIREÇÃO OPERACIONAL E DE RECURSOS HUMANOS - DORH

Monitorização das Operações

- A DORH continuará a garantir a monitorização das operações (regular e sazonal) coordenando as necessidades de todas as Direções e Departamentos com os navios, fazendo a ligação com Comandantes, Mestres, Portos, Chefes de Staff e agentes de navegação;
- Em 2020, a operação sazonal vai ser realizada, maioritariamente, com percursos diretos entre Santa Maria e Faial em sentidos opostos, ou seja, evitando os transbordos, tornando-se mais cómoda para os passageiros. Com esta medida pretende-se, assim, aumentar o conforto, possibilitar aos passageiros do grupo central a utilização de um navio de alta velocidade e rentabilizar os custos tanto portuários como de combustível.
- Dados os condicionaisismos que são conhecidos na data em que este documento está a ser apreciado, relativos à operação de embarque e desembarque de passageiros e de viaturas no porto das Lajes das Flores, em função do nível da destruição deixado pela passagem do furacão Lorenzo, na madrugada do passado dia 02 de outubro de 2019, a operação sazonal de 2020, de e para a Ilha das Flores poderá estar comprometida. Este será um assunto que a Atlânticoline continuará a acompanhar de forma próxima e permanente.

DIREÇÃO OPERACIONAL E DE RECURSOS HUMANOS - DORH

Áreas de Intervenção:

Área do Pessoal	Área da Contratação	Área do Património
• Recrutamento; • Processamentos Diversos; • Análise de Pedidos; • Outros Procedimentos.	• Contratação Pública; • Contratação em Geral.	• Bens Imóveis; • Bens Móveis.

Handwritten signature in blue ink.

Atlânticoline, S.A.

Plano de Atividades 2020

DIREÇÃO OPERACIONAL E DE RECURSOS HUMANOS - DORH

Segurança e Saúde no Trabalho (Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro)

Objetivos Estratégicos:

- Redução do absentismo;
- Aumento da produtividade;
- Redução de custos com acidentes de trabalho, coimas, agravamentos de
- apólices de seguro e preservação do património;
- Promover as metodologias e técnicas mais recentes por intermédio de
- formação profissional regular;
- Garantir a saúde dos colaboradores a longo prazo.

Garantindo,



Segurança e Saúde
dos Colaboradores



Preservação e
Melhoria do
Património



Segurança dos
Passageiros

H. B.

Atlânticoline, S.A.

Plano de Atividades 2020

DIREÇÃO OPERACIONAL E DE RECURSOS HUMANOS - DORH

Segurança e Saúde no Trabalho (Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro)

Ações a desenvolver em 2020:

- Formação On Job em diversos aspetos no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho;
- Reavaliação do estudo de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos a todas as funções da Atlânticoline, S.A.;
- Auditorias de Segurança às instalações;
- Estudo de Ruído Laboral nas atividades que o justifiquem;
- Verificação continuada das necessidades dos trabalhadores em termos de medidas de proteção individual e coletiva;
- Monitorização sucessiva de todos os aspetos relacionados com saúde e medicina do trabalho.

DIREÇÃO OPERACIONAL E DE RECURSOS HUMANOS - DORH

ISO NP EN 9001/2015 - Sistema de Gestão da Qualidade

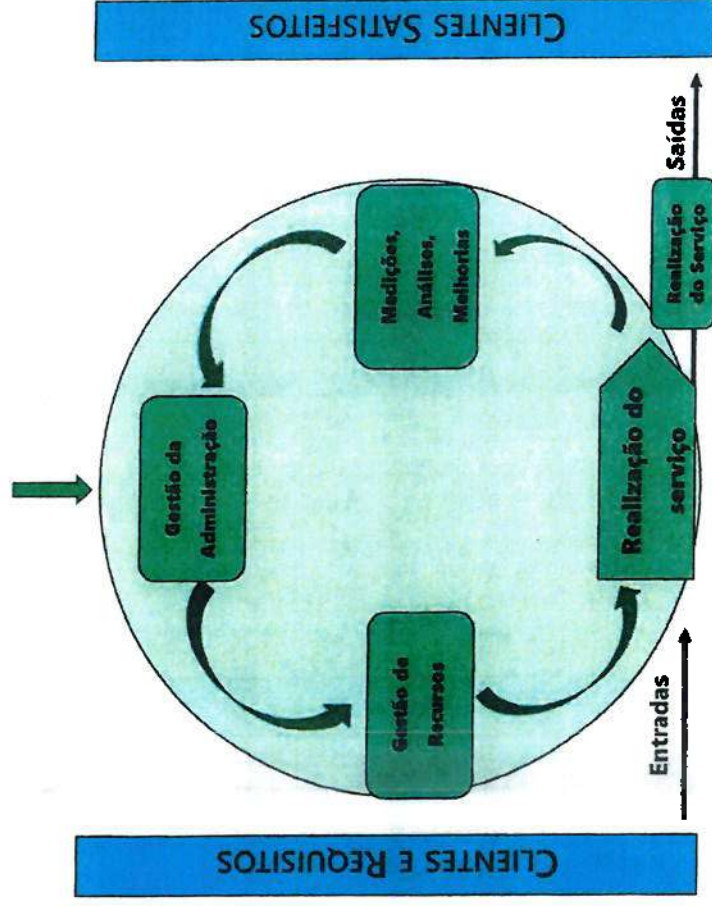
Objetivos Estratégicos:

- Fornecer Serviços de Qualidade tendo em consideração as expectativas e requisitos das partes interessadas;
- Aumentar o número de passageiros e de viaturas transportadas;
- Assegurar as competências profissionais dos colaboradores aos serviços prestados.



Satisfação do Cliente

ISO NP EN 9001/2015 - Modelo de Gestão



DIREÇÃO OPERACIONAL E DE RECURSOS HUMANOS - DORH

ISO NP EN 9001/2015 - Sistema de Gestão da Qualidade

Compromissos da Administração:

- Fornecer serviços de qualidade, adequados às expectativas e requisitos das partes interessadas em conformidade com requisitos técnicos e legais aplicáveis;
- Contribuir para a melhoria contínua dos serviços satisfazendo as necessidades crescentes dos clientes através da adequação permanente da oferta à procura;
- Assegurar as competências profissionais adequadas aos serviços;
- Continuar o parceiro privilegiado do Governo Regional dos Açores para o transporte marítimo de passageiros e viaturas tendo uma preocupação contínua na gestão económica e financeira.

Ações para 2020:

- Elaboração da revisão pela gestão, com o fecho do ano de 2019;
- Ações periódicas de acompanhamento, com o intuito de verificação, implementação e validação de todo o planeamento do sistema de gestão da qualidade;
- Auditoria interna, a desenvolver por entidade externa e qualificada para o efeito;
- Segunda auditoria de acompanhamento, por parte da entidade certificadora.

DIREÇÃO OPERACIONAL E DE RECURSOS HUMANOS - DORH

Sustentabilidade - Subscrição do Programa “Cartilha de Sustentabilidade dos Açores”

Manutenção, para o ano de 2020, do comprometimento com os seguintes objetivos:

Obj. 1 - Redução da impressão em 25% de material de divulgação publicitária.

Obj. 2 - Redução em 30% do consumo de plástico alimentar a bordo dos nossos navios.

Obj. 3 - Separação, em 35%, da área exterior acessível (decks) dos navios próprios, para fumadores, com cinzeiros e sinalização.

No âmbito da Lei 58/2019 de 8 de Agosto e do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), a Atlânticoline, S.A. implementará um projeto alargado de Segurança da Informação, com os seguintes objetivos:

- Garantir a disponibilidade e resiliência da sua rede informática;
- Atestar o correto tratamento dos dados de terceiros, necessários à percurssão da sua atividade;
- Apostar na antecipação, preparação e prevenção de ações danosas externas à sua rede;
- Adaptar-se à constante evolução do mercado tecnológico, investindo em hardware e software atualizado, bem como implementando procedimentos e metodologias que respondam às atuais necessidades do mercado.

PLANO DE ACTIVIDADES - DIREÇÃO DE MANUTENÇÃO

8/11/2017

DIREÇÃO DE MANUTENÇÃO - DM

O Departamento de Manutenção assegurará a gestão técnica dos navios, a conservação, a manutenção, a segurança e sanidade dos mesmos, dos equipamentos e da operacionalidade. No decorrer do presente ano, privilegiaremos e aperfeiçoaremos as seguintes atividades:

- Programar e coordenar os trabalhos de manutenção e reparação a bordo;
- Assegurar a manutenção dos registos referente às suas responsabilidades e atividades no SGS;
- Planear e coordenar as docagens, preparação do concurso público para decisão da escolha dos estaleiros mais convenientes para as grandes intervenções, assegurando os contactos inerentes às consultas e elaborando pareceres após a análise das propostas;
- Estabelecer e implementar metodologias de gestão de aprovisionamento de sobressalentes em terra e a bordo dos navios;
- Assegurar as verificações estatutárias e de classe, reclassificações, reparações e a manutenção técnica dos navios, tendo em conta os aspetos técnico-económicos, de segurança e proteção do ambiente, em estreita colaboração com os responsáveis de bordo e de acordo com a legislação e normas em vigor;
- Preparar e lançar os concursos públicos para a decisão e escolha dos fornecedores de combustíveis e lubrificantes mais convenientes para a companhia;
- Promover a melhoria da operacionalização de combustíveis e gestão de aprovisionamentos de lubrificantes;
- Acompanhar a reparação lancha "ARIEL", devido as diversas avarias que sofreu com a passagem da intempérie na ilha das Flores.

DIREÇÃO DE MANUTENÇÃO - DM

No âmbito do Plano de Manutenção, estão previstas intervenções de natureza preventiva no decorrer do ano de 2020, nas seguintes embarcações:

- Navio "Gilberto Mariano" - Doca seca obrigatória;
- Embarcação "Cruzeiro das Ilhas" - Inspeção a nado obrigatória;
- Embarcação "Cruzeiro do Canal" - Doca seca obrigatória;
- Lancha "Ariel" - Inspeção Autoridade Marítima obrigatória.

Estas embarcações terão ainda de ser sujeitas a outras certificações legais, designadamente: Meios de salvamento, Meios de combate a Incêndios, Bandeira, Classe e ISM.

Atlânticoline, S.A.
Plano de Atividades 2020

DIREÇÃO DE MANUTENÇÃO - DM

Intervenção na Lancha Ariel, de acordo com os itens identificados abaixo estimando-se uma despesa de cerca de 200.000€

Reparação da embarcação "Ariel" - SF-57-TL	
Reparação do casco	
Substituição da defesa	
Reparação do atrelado	
Reparação Lemes, velos e Hélice	
Diversos	
Jangadas	
Material de reparação para a máquina principal de estibordo	
Lubrificantes e anti congelante para a máquina principal de estibordo	
Desencarcar a embarcação Ariel	
Contentor 20"	

Handwritten signature

Atlânticoline, S.A.
Plano de Atividades 2020

DIREÇÃO DE MANUTENÇÃO - DM

Docagem do navio Gilberto Mariano, de acordo com os itens identificados abaixo estimando-se uma despesa de cerca de 400.000€

Orçamento docagem - 2020 - Embarcação "Gilberto Mariano"	
	Descrição
Máquinas principais	
Geradores	
Equipamento de navegação ponte	
Equipamento de comunicações ponte	
Rampa estrutura / hidráulico rampa	
Depuradora 60	
Manutenção extinção C.M.	
Manutenção sprinklers	
Molinete	
Encanamentos diversos	
Interiores (tetos, painéis e pavimentos)	
Trabalho de estaleiro	

Atlânticoline, S.A.
Plano de Atividades 2020

DIREÇÃO DE MANUTENÇÃO - DM

Docagem do navio Mestre Jaime Feijó com os respectivos valores provisionais

Orçamento docagem - 2020 - Embarcação "Mestre Jaime Feijó"	
Descrição	Valor c/ IVA
Pintura fundo	10.000,00 €
Diversos	15.000,00 €
Total:	25.000,00 €

Docagem do navio Cruzeiro do Canal com os respectivos valores provisionais

Orçamento docagem - 2020 - Embarcação "Cruzeiro do Canal"	
Descrição	Valor
Máquinas principais	175.000,00 €
Reparação casco	100.000,00 €
Diversos	41.200,00 €
Total:	316.200,00 €

PLANO DE ACTIVIDADES - DEPARTAMENTO COMERCIAL

8/11/2014

Contexto de Plano

Análise Interna / Situação Atual:

- Produtos Atuais;
- Segmentos de Clientes Atuais;
- Canais de Distribuição;
- Política de Comunicação.

Análise do Mercado:

- Mercado atual/ segmentos;
- Concorrência Indireta;
- Parceiros;
- Perspetiva de evolução;
- Oportunidades e ameaças.

Análise da Concorrência / Complementaridade:

- Transporte aérea.

Estratégia do Plano

Definição dos Produtos:

- Denominação Comercial; Produtos Estrela; Produtos de Oportunidade (Festividades, Escapadinhas, etc...); Produtos Pack (ex: Família + Carro).

Definição dos Segmentos de Mercado para atuação:

- Origem geográfica (residentes e visitantes); residência; idade (jovens, ativos e Sêniores); nível de rendimento; comportamento de consumo (impulso, finalidade - férias, festas, eventos).

Definição dos Pontos de Distribuição:

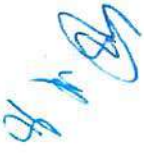
- Lojas; Parceiros (Operadores, Agentes de Viagens, RIAC, outros); Digital (website, App, redes sociais, outros).

Definição dos Preços:

- Competitivos; Justificados pela oferta, Justos; Rentabilidade; Variáveis conforme as vendas;

Definição da Comunicação Comercial:

- Oferta objetiva; Linha gráfica e comunicacional; Meios e Suportes; Patrocínios e Promoções; Parcerias.



Atlânticoline, S.A.

Plano de Atividades 2020

DEPARTAMENTO COMERCIAL - DC

Em 2020, a atividade da empresa estará focada na consolidação do mercado interno e no crescimento da procura dos visitantes nacionais e do mercado internacional. Tencionamos, por isso, desenvolver ações de comunicação, promovendo produtos e campanhas que visem estimular o desejo de viajar por mar entre as ilhas do arquipélago, designadamente:

- Reter e intensificar a oferta de cobertura das ligações entre as ilhas do arquipélago, potenciando o desenvolvimento de uma operação turística organizada (agentes e parceiros), procurando dinamizar ações promocionais nos pontos de origem.
- Incrementar as vendas junto dos profissionais do segmento dedicados ao B2B Regionais, Nacionais e Internacionais facilitando as condições necessárias à comercialização de produtos e serviços nomeadamente:
 - estreitando a comunicação direta com parceiros de venda e promovendo ações de formação ou sessões de esclarecimentos;
 - disponibilizando as ferramentas informáticas necessárias à rápida e eficaz comunicação com os sistema de reservas;
 - estabelecendo o contacto com operadores internacionais que possibilitem a comercialização de produtos e serviços da Atlânticoline em plataformas de reservas on-line;
 - construindo as bases para novos contactos comerciais em feiras dedicadas ao sector.



Atlânticoline, S.A.

Plano de Atividades 2020

DEPARTAMENTO COMERCIAL - DC

- Potenciar o relacionamento entre a Atlânticoline e os seus clientes e aumentar a venda direta. Para o efeito será fundamental a otimização das funcionalidades da plataforma digital assim como da aplicação para passageiros frequentes;
- Investir em estratégias de SEO (*Search Engine Optimization*), que combinadas com uma dinamização das redes sociais pretendem aumentar a notoriedade da empresa nas plataformas digitais, aproximando os potenciais clientes da concretização da intenção de compra;
- Desenvolver ações promocionais através dos diversos canais de distribuição potenciando a oferta dos serviços, o preço, a mobilidade e o conforto. Procura-se, desta forma, alcançar a satisfação das necessidades dos diversos segmentos de mercado alvo no âmbito de atuação da empresa.

DEPARTAMENTO COMERCIAL - DC

Estratégia Investimento para Atlânticoline em SEO para 2020:

- Ativação de ferramentas de estatística para os fluxos ao website, pelo Google e Facebook.
- Recurso ao marketing interativo, na construção das comunicações lançadas em redes sociais.
- Investimento em PPC - Pagamento por Click, LSEO - Otimização local para motores de busca e respostas contínuas conforme feedback obtido.
- Otimização da empresa no posicionamento das pesquisas online conforme dispositivos e locais de consulta.

PLANO DE ACTIVIDADES - DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E COMUNICAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E COMUNICAÇÃO - DPC

- Recolha, tratamento e disponibilização de informação de apoio à tomada de decisão das diferentes estruturas hierárquicas e administração da empresa;
- Conhecimento do estado da arte do setor e elaboração de estudos de apoio e publicações;
- Redação, acompanhamento e atualização de conteúdos de media e multimédia;
- Acompanhamento da execução do contrato firmado com a Região para o cumprimento das OSP's resultante do *Concurso Público, com Publicidade Internacional, do Contrato de Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores*:
 - Elaboração de Relatórios mensais, com a estatística dos passageiros e viaturas transportadas, bem como as viagens realizadas, de acordo com o artigo 18º alínea c) do Caderno de Encargos;
 - Elaboração de Relatório Final do serviço prestado, certificado por um Revisor Oficial de Contas, conforme informação solicitada no artigo 28.º ponto 5 alíneas a) b) e c) do Caderno de Encargos.
- Preparação e envio de toda a documentação ao Tribunal de Contas, dos processos anuais de fretamento para visto;
- Órgãos de Comunicação Social:
 - Redação e envio de notas de imprensa sobre as atividades da Atlânticoline;
 - Redação e envio de comunicados de cancelamentos, alterações de viagens e horários.

PLANO DE ACTIVIDADES - DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



Atlânticoline, S.A.

Plano de Atividades 2020

DEPARTAMENTO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO - DSI

Para o ano de 2020 o Departamento de Sistemas de Informação tem previstas as seguintes ações:

- Regime Geral de Proteção de Dados - RGPD, no âmbito do RGPD pretendemos analisar e rever as várias as vertentes dos sistemas de informação da empresa onde achamos que podem ser feitas melhorias de modo a reforçar a segurança dos mesmos nomeadamente:
 - Sistema de Reservas Vendas e Embarque (SRVE) xFerry;
 - PHC;
 - Parque informático;
 - Infraestrutura de comunicações e alojamento dos servidores da empresa.
- Sistema de Reservas Vendas e Embarque (SRVE) xFerry, procurar melhor o sistema de modo a acompanhar as necessidades da empresa.

PLANO DE ACTIVIDADES - DIREÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - DAF

Principais Ações:

- Prestação atempada da informação ao Conselho de Administração, aos Acionistas e à Região, no âmbito do contrato de fornecimento de serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores e das obrigações do Setor Público Empresarial;
- Elaboração das demonstrações financeiras e análise da execução orçamental;
- Otimização de recursos e minimização de custos de matérias-primas e financiamentos;
- Análise da rentabilidade dos produtos e serviços vendidos;
- Apoio aos demais departamento e unidades orgânicas da empresa.

ORÇAMENTO PARA 2020

44.98



Atlânticoline, S.A.
Investimento e Orçamento

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No seguimento da Circular da DROT Sai-Circ-DROT/2019/1836/MLS, de 16/08/2019, para a preparação do ORAA para 2020, a Atlânticoline, S.A., na qualidade de entidade integrada no Setor Público Empresarial Regional (SPER) e por ter sido considerada Entidade Pública Reclassificada (EPR), remeteu para a Tutela, no dia 28 de agosto de 2019, a proposta de Orçamento para 2020. Assim, apresentam-se, nas páginas seguintes, os pressupostos que estiveram na base das receitas e despesas previsionais para o Orçamento para o ano de 2020, bem como os respetivos quadros e comentários.

Atlânticoline, S.A.

Investimento e Orçamento

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Com a assinatura, em fevereiro de 2017, do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores, a Atlânticoline prevê receber 9.999.153€.

Em FSE's estão previstos gastos até 6.200.000€ em fretamento e 3.422.364€ em combustível, que poderão ser sujeitos a ajustes, considerando que o processo negocial de fretamento ainda decorre, e de 941.200€ em conservação e reparação, em função da manutenção preventiva programada.

Na sequência das estimativas de receitas e gastos, prevê-se obter, em 2020, um EBITDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) no valor de -967.814€.

Os Gastos de Depreciação e Amortização ascenderam a 1.057.375€, ou seja, representam um incremento de 40% relativamente ao valor previsto para 2019, considerando que refletem, entre as demais, a amortização anual do navio Mestre Jaime Feijó, o qual no ano anterior foi amortizado em 5 meses, dada a sua entrada em operação.

O Resultado Operacional (antes de gastos financeiros e impostos) que representa o somatório do valor do EBITDA com os Gastos de Depreciação e Amortização, ascende a -2.025.189€

Os Gastos e Perdas por Juros e outros Encargos Financeiros ascenderam a 395.000€ e refletem a utilização do saldo das contas correntes caucionadas da empresa.

Assim pelos pressupostos anteriormente apresentados, o Resultado Líquido do Período estimado ascende a -2.445.189€.

O Conselho de Administração ficará autorizado a realizar todas as alterações entre rubricas, desde que as mesmas não comprometam o Resultado do EBITDA.

Demonstração de Resultados		2020
71 Vendas		500 €
72 Prestação de Serviços e concessões		15 632 161 €
61 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-97 511 €
62 Fornecimentos e serviços externos		-14 018 773 €
63 Gastos com o Pessoal		-3 300 907 €
76 Imparidades de dívidas a receber (reversões)		-69 604 €
68 Outros gastos e perdas		886 320 €
78 Outros rendimentos e ganhos		-967 814 €
Res. antes de deprec., gastos de financiamento e impostos		-1 057 375 €
64 Gastos de depreciação e de amortização		-2 025 189 €
Res. Operacional (antes de gastos financeiros e impostos)		
79 Juros e rendimentos similares obtidos		-395 000 €
69 Gastos e perdas de financiamento		-2 420 189 €
Resultado antes de imposto		-25 000 €
81 Resultado líquido do Período		-25 000 €
8121 Imposto estimado para o período		-2 445 189 €
Resultado líquido do período		-2 445 189 €

RECEITA

As Vendas e Prestações de Serviços ascendem a 15.632.661€, o que representa um incremento de 3% relativamente ao valor previsional de encerramento do exercício de 2019, ano que teve menos dias de operação sazonal da Linha Amarela que terá o de 2020.

Desse valor 5.633.508€, correspondem à receita própria de venda de mercadorias e prestação de serviços, o qual inclui:

- . Pousadas da Juventude (prestação do serviço de transporte de portadores do Cartão InterJovem) - 310.000€;
- . Direção Regional da Solidariedade Social (prestação do serviço de transporte de cidadãos com idade igual ou superior a 60 anos) - 87.500€.

Na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos regista-se, essencialmente, o valor da rubrica de imputação de subsídios para investimento, relativa à construção dos navios de 40m.

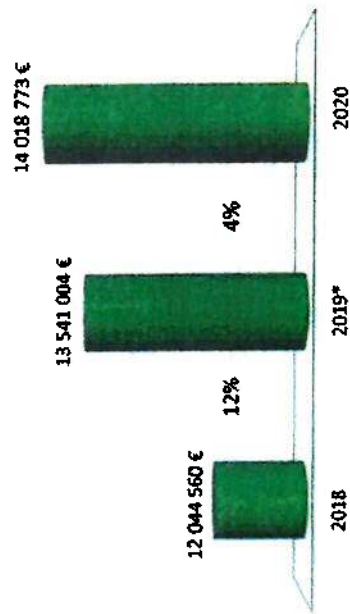
Atlânticoline, S.A.
Investimento e Orçamento

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Prevê-se que em 2020 o valor das FSE's registre um aumento de 4% face 2019.

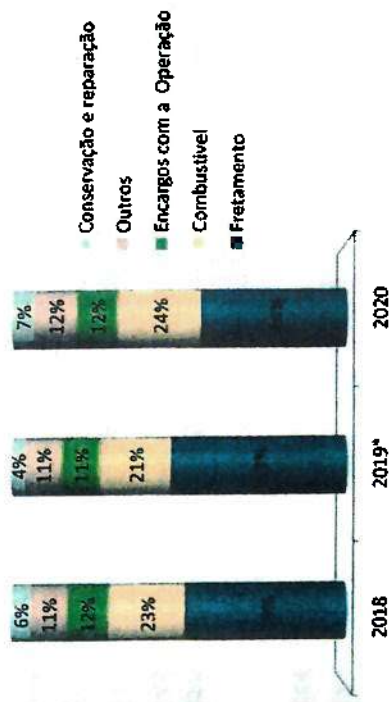
No que se refere à decomposição dos FSE's, as rubricas de fretamento e combustível, ascendendo a 9.622.364€, são as que mais peso têm, representando cerca de 68% do total de gastos associado a esta conta.

Evolução dos FSE's 2018-2020



* Valores provisionais

Evolução da Estrutura dos FSE's 2018-2020



8 de Maio

Atlânticoline, S.A.

Investimento e Orçamento

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Para a realização da operação sazonal, a Atlânticoline pretende recorrer ao fretamento de navios com características semelhantes àqueles que foram fretados na operação de 2019, enquanto que a operação regular é garantida por navios próprios.

Com o contrato de fretamento, prevê-se registar uma redução de cerca de 13% dos custos, em relação a 2019. Com o fretamento do Navio A, estima-se um encargo até 3.400.000€ considerando a escassez de oferta cada vez mais evidente, quando em 2019 este foi de 4.295.384 €. Para 2020 estimam-se 142 dias de operação. Para o fretamento Navio B - estima-se a manutenção de um encargo de 2.800.000€ idêntico ao valor das operações anteriores. Em 2020 manter-se-ão os 90 dias de operação.

Em relação aos gastos de combustível, esta rubrica apresenta um incremento de cerca de 20%, relativamente a 2019, o que reflete:

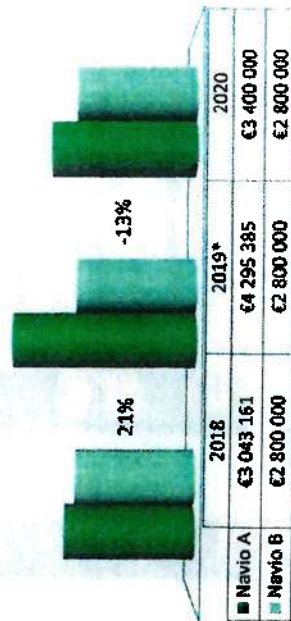
1- relativamente à operação regular pela substituição do serviço dos Cruzeiros, pela atividade do navio mestre Jaime Feijó e a retoma da operação integral da Linha Lilás;

2- no que se refere à operação sazonal:

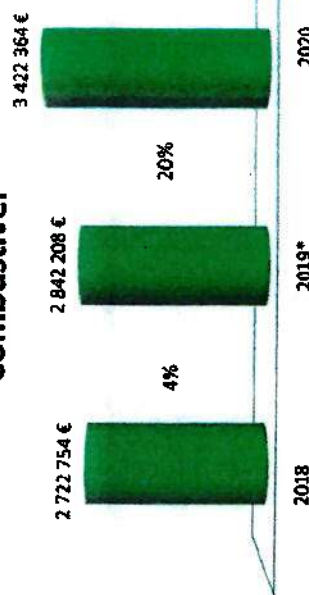
a) incremento do número de dias e de milhas a percorrer;

b) estimativa do incremento do consumo por milha percorrida do navio A cuja contratação está em fase de negociação.

Gastos de Fretamento



Combustível



* Valores provisionais

Atlânticoline, S.A.

Investimento e Orçamento

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

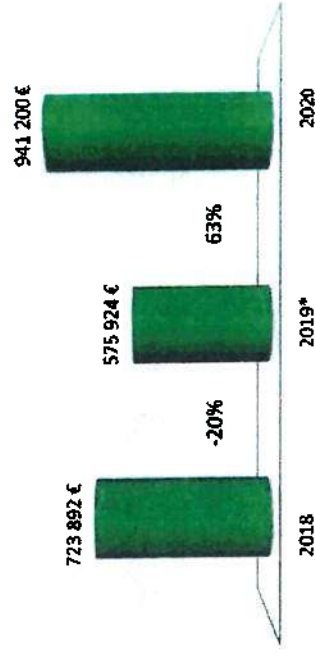
Conservação e Reparação - esta rubrica regista, essencialmente, as despesas relativas à manutenção e reparação dos navios que integram a frota própria da Atlânticoline. A despesa previsional ascende a 941.200€, ou seja, um incremento de 63% relativamente a 2019. Para o valor previsto para 2020 contribui maioritariamente a docagem obrigatória dos navios Gilberto Mariano e Cruzeiro do Canal.

No caso do Cruzeiro do Canal, para além de substituição parcial do aço do casco, está ainda previsto um *overall* às máquinas principais ou a sua substituição, aquilo que se afigurar como melhor alternativa. No que se refere ao navio Gilberto Mariano, a intervenção relativa às 20.000 horas das máquinas principais, de acordo com a manutenção preventiva programada e a recomendação do fabricante.

Também a lancha Ariel será submetida à necessária reparação, em função dos danos provocados pela intempérie Lorenzo, conforme já anteriormente referido.

Esta rubrica engloba, também, os custos com a aquisição de lubrificantes. Atente-se que a entrada em operação do navio Mestre Jaime Feijó origina um incremento adicional aos custos verificados em 2018 e àqueles registados durante o ano de 2019 até ao início de atividade desta embarcação.

Conservação e reparação



* Valores provisionais

H. M. B.

Atlânticoline, S.A.

Investimento e Orçamento

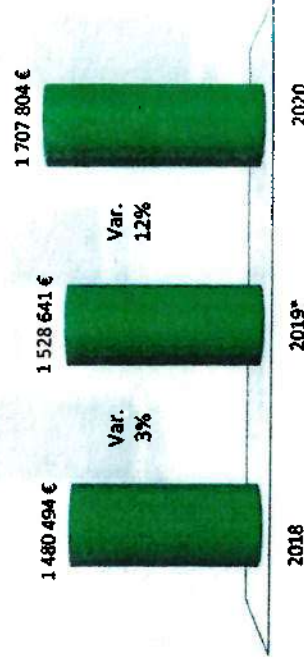
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos encargos com a operação estão incluídos os custos portuários, e outros custos associados, designadamente com agenciamento e capitãntas, ascendendo a 1.707.804€, o que significa um incremento de 12%, pelas razões já referidas anteriormente (mais toques e milhas)

Nos restantes FSE's destacam-se os trabalhos especializados (417.600€), as deslocações e estadas (263.500€) e os seguros (220.000€).

Nesta última rubrica destaca-se o facto das apólices que cobrem os riscos marítimo casco e P&I (seguro em matéria de créditos marítimos), dos navios próprios, representarem 81% do seu total.

Encargos com a Operação



* Valores provisionais

OUTRAS CONTAS E GASTOS

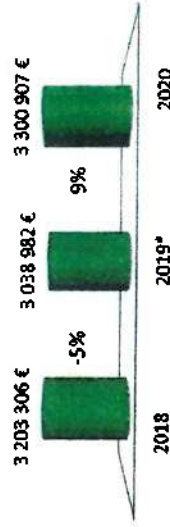
Estima-se um incremento nos Gastos com Pessoal na ordem dos 9% face a 2019, ascendendo a 3.300.907€, o que reflete, a atualização da massa salarial tendo por referência o taxa de inflação registada durante o ano de 2019, a atualização do retribuição mínima anual, adaptada à Região, bem como a necessidade de contratação de pessoal marítimo, nas categorias de Marinheiro de Tráfego Local e de Maquinista Prático, para responder à necessidade de cumprimento do limite legal de horas de trabalho suplementar, especialmente influenciado pelo retomar da Linha Lilás e alteração do horário da Linha Verde.

É previsível que a Atlânticoline tenha que recorrer à utilização dos plafonds das contas correntes caucionadas para financiar a sua atividade. Esta utilização será variável, na medida do recebimento das verbas relativas à prestação do serviço público, bem como de outras de dívidas de clientes. Assim, prevê-se um incremento dos gastos de financiamento de cerca de 69%, face a 2019, para fazer face a necessidades de tesouraria. Este incremento é justificado pelo retomar da utilização das contas correntes caucionadas sem o efeito extraordinário causado pelo recebimento da indemnização pelo perda total construtiva do navio Mestre Simão, nos anos de 2018 e 2019.

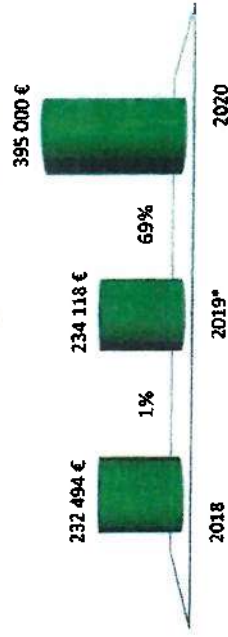
As amortizações, para o ano de 2020, ascendem a 1.057.375€ o que representa um incremento de cerca de 40% relativamente ao previsto para 2019, na sequência do início de atividade do navio Mestre Jaime Feijó.

Atlânticoline, S.A. Investimento e Orçamento

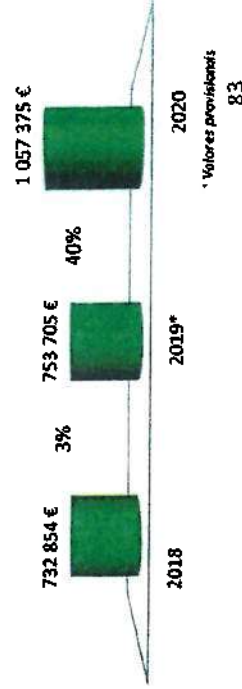
Gastos com o Pessoal



Gastos e Perdas de Financiamento



Gastos de depreciação e amortização



4 h 30 min

Atlânticoline, S.A.
Investimento e Orçamento

ORÇAMENTO

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	VALOR (Em euros)
	RECEITAS CORRENTES	15.648.981 €
07.00.00	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	15.648.981 €
	RECEITAS DE CAPITAL	10.424.643 €
12.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS	10.424.643 €
16.00.00	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	19.583 €
TOTAL		26.093.207 €

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	VALOR (Em euros)
	DESPESAS CORRENTES	18.559.707 €
01.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL	3.083.807 €
02.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	14.996.300 €
03.00.00	JUROS E OUTROS ENCARGOS	395.000 €
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	84.600 €
	DESPESAS DE CAPITAL	7.533.500 €
07.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	31.500 €
09.00.01	ATIVOS FINANCEIROS	2.000 €
10.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS	7.500.000 €
TOTAL		26.093.207 €

Atlânticoline, S.A.

Investimento e Orçamento

BALANÇO

31/12/2019

31/12/2020

Ativo		
Ativo não corrente	24 362 301 €	25 442 630 €
Ativo corrente	831 931 €	2 050 564 €
Total do ativo	25 194 232 €	27 493 195 €
Capital Próprio e Passivo		
Património líquido		
Património/Capital	7 145 400 €	7 145 400 €
Reservas	558 020 €	558 020 €
Resultados transitados	-	-
Outras variações no capital próprio	11 685 345 €	12 398 745 €
Resultado líquido do período	-	-
Total do capital próprio	11 805 068 €	14 963 657 €
Passivo		
Passivo não corrente	5 383 997 €	5 800 917 €
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	22 000 €	36 924 €
Provisões	3 000 €	3 000 €
Financiamentos obtidos	2 697 926 €	2 943 322 €
Passivos por impostos diferidos	691 €	691 €
Outras contas a pagar	2 660 380 €	2 816 980 €
Passivo corrente	8 005 167 €	6 728 621 €
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	15 115 €	15 483 €
Fornecedores	2 614 363 €	2 489 469 €
Estado e outros entes públicos	112 831 €	102 573 €
Financiamentos obtidos	3 648 614 €	3 706 851 €
Outras contas a pagar	1 614 244 €	414 244 €
Total do passivo	13 389 164 €	12 529 538 €
Total do capital próprio e do passivo	25 194 232 €	27 493 195 €

O Conselho de Administração,



Carlos Manuel Redondo Falas

(Presidente)



Luis Paulo de Oliveira Morais

(Vogal Executivo)



César Augusto Formiga da Cruz

(Vogal Não Executivo)